



# PRIMEIRA LINHA

22 Anos

MAIO DE 2020 - EDIÇÃO 317 - ANO XXIII - R\$ 16,00  
jornalprimeiralinha.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



# FIQUE

# EM CASA!!!

FOTO: MONTAGEM INTERNET



A bela do campo: Denise Guerra com a netinha Valentina na Fazenda Barro Preto

## TOP 5

No ranking dos museus mais visitados do globo, o mais popular, disparado, continua sendo o Louvre, em Paris, com 9,6 milhões de visitantes em 2019. Seguem, pela ordem, o Museu Nacional da China, em Pequim, com 7,3 milhões; os Museus do Vaticano (6,8 milhões), o Metropolitan, em NY (6,4 milhões) e o British Museum, em Londres (6,2 milhões).

No Brasil, segundo o Google, os cinco maiores são o Instituto Tomie Ohtake, em SP; o Museu de Arte, no Rio; o Museu do Amanhã, idem; o Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, em Brasília; e o Museu Nossa Senhora Aparecida, em SP.

## TOMEM NOTA

Dados importantes que você precisa saber: o sistema tributário atual centraliza na União 58% da arrecadação nacional, depois das transferências obrigatórias.

Aos estados, sobram 24% dos tributos coletados, e os municípios ficam com 18% do total.

## SÓ FALTAVA ESSA

Nos corredores do Automóvel Clube, cuja estrutura financeira há anos vem sendo delapidada, comenta-se que o que já está ruim ainda pode piorar, com os ex-presidentes que um dia investiram dinheiro do próprio bolso para socorrer os seus cofres, agora estariam entrando na justiça para receber, vamos dizer, esses “empréstimos”.

Sem falar que, como se trata de uma agremiação sem dono, como acontece com os times de futebol, todo mundo que consegue alguma graduação no seu comando diretivo quer tirar uma casquinha. Situação horripilante, se recordarmos dos anos em que o “mais britânico” era respeitadíssimo pela retidão das suas administrações.

## PROVA DOS 9

O pleito de outubro será um bom termômetro para avaliar se o presidente Bolsonaro teve ou tem 57 milhões de votos?

Para este colunista, TEVE!

## SONHAR NÃO CUSTA NADA

Cartolas e empresários ligados ao Atlético-MG sonham que o time, com a construção de seu estádio, ficará em condição de se tornar um dos Big Five do futebol brasileiro.

Posição que o Cruzeiro, sem nunca pensar em ter uma arena para chamar de sua, já ocupa há décadas junto do Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras. Terão que ralar por, no mínimo, um século para chegar lá. Logo ali...

## FARRA

Os dirigentes dos clubes de futebol não se emendam. Assinam contratos milionários como se não tivesse amanhã com jogadores, técnicos, comissões técnicas, etc.

Depois, quando a corda aperta, como no caso da Covid-19, vão de pires na mão solicitar apoio das entidades que dirigem o esporte da multidão, tipo CBF, alegando que elas precisam de “ajudar” os clubes. Uns caras de pau!

## SEM COMENTÁRIOS

No iníciozinho da pandemia da Covid-19, o Bispo Edir Macedo, da Universal e da Record, líder de milhões de seguidores pelo mundo, afirmou, em vídeo, o seguinte: “Meu amigo e minha amiga, não se preocupe com o coronavírus. Porque essa é a tática, ou mais uma tática, de Satanás”. Meses depois, o vírus já matou centenas de brasileiros.

## PRAGA VERDE E AMARELA

O esquema da rachadinha, que é praticada principalmente entre deputados, vereadores e seus assessores, com os parlamentares beliscando os salários dos funcionários, também assola outros setores, como por exemplo o futebol.

Nesses clubes, é uma prática, digamos, comum alguns dirigentes e altos funcionários receberem “algum”, sobretudo, em transações com os empresários dos jogadores. E as torcidas que se danem.

## BIG CHINA

Ninguém imaginava que um dia a soberania mundial dos EUA seria superada por uma outra nação, ou seja, a China que, através de várias ações antes e depois do coronavírus, prepara-se para assumir a posição.

No caso do vírus, deu um olé na Terra do Tio Sam, pelo menos em dados oficiais. Conseguiu controlar a pandemia, apresentando números de casos muito inferiores aos dos americanos. Leve-se em conta também que vai ditar as regras de comércio, com quase o total da produção própria, graças à mão de obra muito mais barata.

## QUALQUER SEMELHANÇA...

Em maio de 2016, numa nada saudosa foto, a então presidente Dilma pousou no Palácio do Planalto, logo depois de decretado o seu impeachment, cercada pelos integrantes do seu primeiro escalão.

No dia 24 de abril último, o presidente Bolsonaro xerocou a posição de Dilma, quando anunciou a demissão do ministro Moro.

## TE CUIDA, MORO

Fossem hoje as eleições, o ex-ministro Moro seria o novo presidente da República, mas para conseguir ocupar o maior posto do país terá que se manter em evidência como candidato do campo conservador.

Caso contrário, repetirá a situação do ex-presidente do STF Joaquim Barbosa que, como herói nacional, era cotadíssimo para se eleger, mas, sem vitrine, desapareceu do mapa politicamente.

## EXPEDIENTE

**EDITOR E DIRETOR-GERAL**  
 José Lopes  
**DIRETOR EXECUTIVO**  
 Bruno Lopes  
**IMPRESSÃO**  
 SEMPRE Editora

## REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com  
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63  
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

## PARQUINHO GLOBAL

Muitos brasileiros, a maioria formada por bolsonaristas, torcem contra a TV Globo, mas cada vez mais a emissora dá uma demonstração de força, deixando a concorrência comendo poeira.

A última tacada, para citar apenas ela, foi o estrondoso sucesso do reality show BBB20 com a audiência atingindo a estratosfera e, de lambuja, recebendo um certificado do registro no Guinness World Records (o livro de recordes mundiais) do paredão de eliminação protagonizado por Prior, Manu e Mari Gonzalez, que atingiu “apenas” 1,5 bilhão de votos.

## BEM-VINDA, SÉRIE B

O assalto aos cofres do Cruzeiro vinha sendo praticado há décadas por dirigentes e seus familiares, conselheiros, funcionários de todos os níveis, ex-jogadores, assessores, advogados e jornalistas ligados à instituição, que enchem os bolsos sem nenhuma fiscalização.

A salvação foi a queda para a segundona. Ela mostrou claramente para a torcida os tenebrosos rumos que o time, inevitavelmente, iria enfrentar, graças à bagunça que imperava no seu comando. ●

## IMBÁTIVEL?

Existem, no universo global, milhares e milhares de cientistas, de gênios, de mestres, de especialistas em medicina e tecnologia, de PhDs... e nem umzinho deles consegue uma vacina para mandar para o espaço o covid-19.



A ariana Alessandra Medrado no seu aniversário com o pet de estimação

### BLUE LINE ↑↑

Forças Armadas servindo ao Estado
Deu moral
Mandetta, Guedes & Moro
Time gigante (Cruzeiro e cia.)
General Hamilton Mourão
Arena Maria de Lourdes
Combate a alta natalidade na pobreza
Jornalismo
Unidos dos dentro de casa
Mais eficácia
Hipersônia
Jornalismo impresso
Desglobalização
Segunda a sábado
Reuniões de negócios on-line
Chorar por motivo de alegria
Reindustrialização do Brasil pós Covid-19
E daí?

### BLACK LINE ↓↓

Forçar Armadas servindo a governos
Na moral
Bolsonaro, Zero Um, Zero Dois e Bananinha
Time enorme (Atlético-MG e cia.)
Capitão Jair Bolsonaro
Arena MRV
Combate a fome na pobreza
Canalhice
Unidos dos fora de casa
Menos democracia
Insônia
Jornalismo digital
Globalização
Domingo
Viagens de negócio
Chorar por motivo de tristeza
Industrialização atual do Brasil
E daí?

## CONVERSA miúda

A COVID-19 passará. Bolsonaro idem...

COM ou sem dilúvio de São Pedro, com ou sem seca, com ou sem Coronavírus, a superestatal CEMIG segue infernizando seus indefesos consumidores, através das tarifas absurdas.

EMPRESÁRIOS galistas querem porque querem que o Atlético-MG se aproxime do Cruzeiro na conquista de títulos, mas os rankings não mentem.

PARA alguns analistas da cena política, em cerca de noventa dias, o presidente Bolsonaro será apeado de sua cadeira no Planalto. Ou seja, em agosto, o mês do desgosto.

VAI ser osso grudar os olhos na telinha sem o futebol e o BBB.

A IMAGEM que vou guardar do cantor Moraes Moreira é a do showzaço de mais de duas horas que apresentou na junina/2018 do Minas TC, ali na Unidade II.

A GRANDE rejeição que o advogado Sérgio Rodrigues enfrenta para se eleger como novo presidente do Cruzeiro é que ele teria relações profissionais (a apurar) com o ex-presidente Zezé Perrella, um dos maiores responsáveis pelo terremoto que se abateu sobre o glorioso time do Barro Preto.

PRESTEM atenção no ajuste que o governo do Rio Grande do Sul vem praticando...

UM VÍRUS, quem diria, está nivelando por baixo todos os países do mundo, incluindo as superpotências e os países do terceiro mundo. Colocando, ainda, todas as classes sociais, com todas as pessoas, em alta vulnerabilidade.

A ACADEMIA Mineira de Letras perdeu um de seus imortais com o falecimento do escritor, professor, médico e entomólogo Ângelo Machado. Ele ocupava a cadeira de nº 26 da AML, cujo patrono é Evaristo da Veiga.

SEM planejamento familiar, continuarão aumentando os números de filhos de mães solteiras nas periferias, favelas e aglomerados.

OS DEUSES do comunismo estão protegendo a Coreia do Norte e Cuba da epidemia do Covid-19. Este colonista, que não é bobo nem nada, vai arrumar as malas e se mandar para uma das duas ditaduras.

CIENTE de seu compromisso social com todos os segmentos da sociedade, o Boulevard Shopping BH fez a doação de 500 máscaras para o Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais. O empreendimento é administrado pela Aliance Sonae Shopping Centers, maior administradora de shoppings do país.

VIRGINIA BARTOLOMEO foi uma das mulheres da sociedade infectadas pelo coronavírus e que depois de tratamento e quarentena teve recuperação total. Felizmente.

GIGANTESCOS (no tamanho), alguns patrocinadores do Atlético-MG se esqueceram de combinar com as equipes que estão no topo do futebol brasileiro de ocupar um lugar entre elas. Tá sem espaço, pelo menos, durante o Século XXI.

MUITO triste a notícia do falecimento do empresário italiano Giulio Gallo, que foi um dos sócios-fundadores da Comec e da Eletro System, além de figura atuante na Associazione Piemontesi nel Mondo- Seção MG e no tênis social da capital.

FOI online a posse da nova diretoria da Câmara Portuguesa de MG, com a palestra do professor da FDC Paulo Vicente Alves sobre “Gestão em Tempos de Crise e Cenários para o Futuro do Brasil e do Mundo”.

ESTAMOS salvos do coronavírus! Os pastores evangélicos, que curam tudo, vão, finalmente, começar a atuar...

NINGUÉM suporta mais acordar sete domingos por semana!

TOLERÂNCIA zero: se um desses motoboys ou motociclistas que estão infernizando o trânsito da cidade provocar um acidente, torço para que fiquem aleijados para o resto da vida.

CNN Brasil, uma grande decepção!...

OS PASTORES evangélicos ficaram desmoralizados com a Covid-19: não curaram nenhum de seus pagadores de dízimos.

SERÁ que Bolsonaro acha que ainda tem o poder que tinha quando foi eleito e tomou posse sob o manto de 57 milhões de votos?

DEPOIS do coronavírus, que pegou de surpresa, municípios que têm em torno de cinco mil ou pouco mais de habitantes, sempre na miséria, deveriam ser extintos sumariamente. As verbas públicas agradeceriam.

AFINAL, esta pandemia vai passar, Nova York sobreviverá e o colonista...continuará frequentando a capital do mundo sempre que puder.

PASMEM: O Cruzeiro realizou três depósitos de pagamento a um babilorixá (comumente chamado de pai de santo), que chegaram a R\$ 6 mil, durante a luta contra o rebaixamento no Brasileiro, ano passado.

‘FAÇA COMO o velho marinheiro que durante o nevoeiro leva o barco devagar’. ●

## A criatividade e o charme do mineiro desembarcam em Brasília com a **Letícia Jóias**, que une história e joalheria em peças que atravessam gerações.

**Por Raquel Jones**

Quando Maria Regina Farah era criança, costumava brincar de vender joias com suas barbies. O namorado da boneca fazia o trabalho administrativo, olhava o preço do ouro, o valor do câmbio, enquanto ela comercializava colares, brincos e pulseiras carregadas de pedras preciosas. Foi assim que a mineira de Belo Horizonte cresceu. Ao lado da mãe, Letícia, acompanhava desde cedo o passo a passo no antigo ateliê da família.

São mais de 30 anos de tradição em joalheria. Letícia iniciou com um prima, depois teve uma parceria de dez anos com uma antiga vendedora. Nos anos 90, fundou a Letícia Jóias, com criação de peças autorais. Desde 2011 é a filha, Maria Regina, que cuida da gestão.

Com atendimento customizado, a joalheira desembarca em Brasília com a coleção de verão, em parceria e com o mailing da Patrícia Neves Pertence. A grande bossa são colares Gatsby, cordões compridos intercalados com brilhantes pendurados ou pedras pequenas coloridas para serem usados juntos. "As mulheres querem Joias no dia a dia. As peças carregadas ficaram para o momento celebrativo", comenta Maria Regina.

A coleção traz ainda pingentes para relógio em formato de flor, abelha e borboleta. E também para as rivieras, como os bambolins de brilhante que lembram abraçadeiras de Cortina com franjas. Letícia e Maria Regina estarão sempre por aqui para trazer um pouco de criatividade mineira.

Anualmente, elas viajam para as principais feiras da alta joalheria na Europa e nos Estados Unidos e garimpam novidades. "À noite, sempre bate a inspiração. Meus ourives já estão tão acostumados com meus rabiscos que, às vezes, nem preciso passar pela desenhista" conta Letícia.

Um dos diferenciais da marca são as pedras turmalinas paraíba, que não se comparam às turmalinas asiáticas. "Minha mãe percebeu que as clientes não querem somente o diamante e o ouro. Passou a usar coral, apalita, malaquita, jade, lápis lazúli e pedras brasileiras", lembra Maria Regina.

"Outro dia, uma avó me pediu para fazer uma pulseira com medalhas e a fotografia da neta", conta Letícia, que também cria peças com o nome do filho gravado. Outro charme é presentear a menina com o brilhante individual a cada aniversário até completar uma Riviera e presenteá-la aos 15 anos. "Essa história da joia em datas comemorativas é coisa de mineiro", Em Capital, quem a representa é a brasiliense Patrícia Neves Pertence. ●



**Serviço**

**Letícia Jóias**

**(031) 99183-7883**

**Instagram: @leticia\_joias**

# DEPUTADOS ESTADUAIS DESTINAM MAIS DE 300 MILHÕES DE REAIS PARA ENFRENTAR O CORONAVÍRUS E SALVAR VIDAS.

O coronavírus está colocando em risco a vida das pessoas em toda Minas Gerais.



A Assembleia de Minas destinou mais de 300 milhões de reais para combater a pandemia e continua a trabalhar de maneira firme em defesa dos mineiros.



**CUIDE-SE, LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA, FIQUE EM CASA.**



Saiba mais  
[almg.gov.br/respostas](http://almg.gov.br/respostas)



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



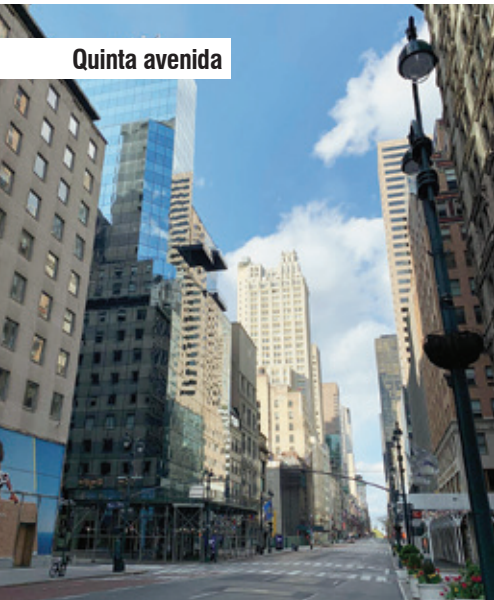
# COLAPSO NA BIG APPLE



Quinta avenida



Madison Avenue



Quinta avenida



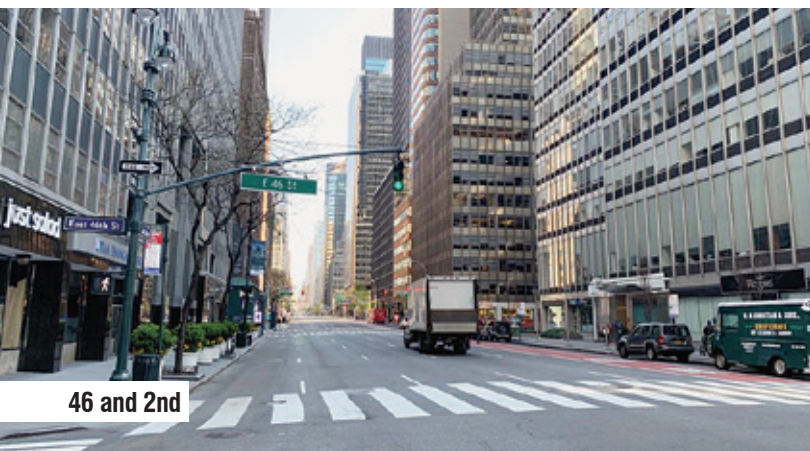
Quinta avenida

O casal de mineiros Sérgio Kalil e Erika Alvim que vive em New York e tem casa de campo no vizinho estado de New Jersey fotografou algumas das ruas mais icônicas da capital do mundo durante o isolamento social forçado pelo Covid-19. As vias sempre borbulhantes estavam praticamente às moscas, uma situação que só será revertida com o final da pandemia. Quem ama a gigantesca cidade que tem certeza que ela reverterá a situação como em outras condições e voltará ao normal. Amém. ●



Madison Avenue

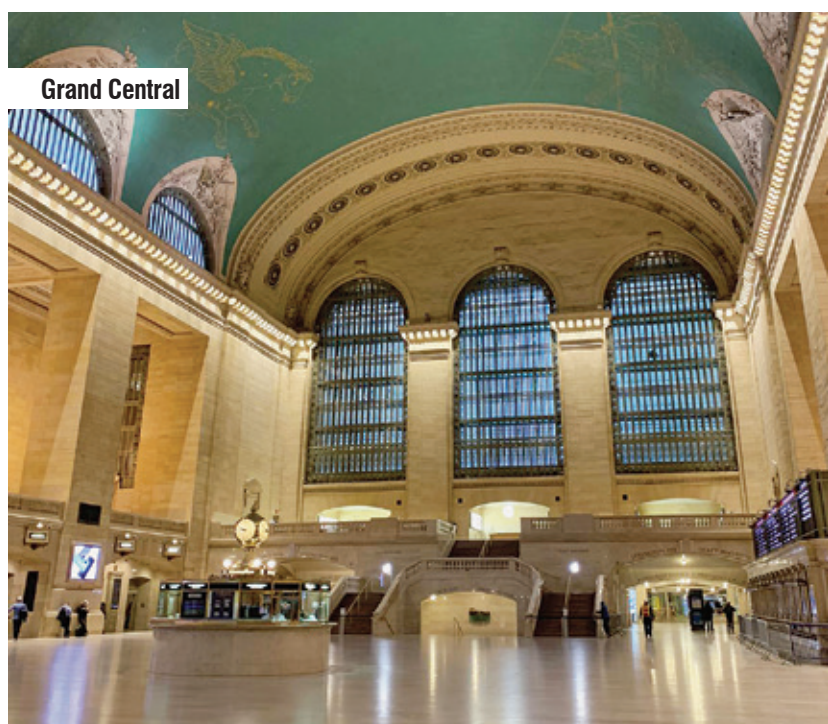
**PARA SE TER UMA IDEIA DE COMO ANDAM AS COISAS POR LÁ, KALIL, QUE TRABALHA NA REGIÃO DA 5TH COM A 42ND, FOI VÍTIMA, NO FINAL DE ABRIL E À LUZ DIA, DE UMA TENTATIVA DE ASSALTO. O CRIME SÓ NÃO FOI CONCRETIZADO PORQUE ELE CONSEGUIU REFUGIAR-SE NO HALL DE UM EDIFÍCIO E LOGO A POLÍCIA CHEGOU, PRENDENDO O BANDIDO.**



46 and 2nd



42nd



Grand Central

“Mãe de barriga  
 ou mãe de vida,  
 mãe desde  
 sempre ou escolhida...  
 Os tipos mudam  
 mas amor não.”

Desejamos a todas as mães

Um feliz dia das Mães!!

Di-  
 Stevão

## Maria das Graças: dona de casa viajadeira, a matriarca de uma família de grandes nomes do Direito em MG.



Maria das Graças e o esposo Sebastião Braga

Eles acabam de completar 51 anos de um feliz casamento neste abril de 2020. Em plena quarentena, Maria das Graças Dutra Braga e o marido, o advogado Sebastião Braga, preenchem o tempo relembrando as inúmeras viagens que fizeram mundo afora, durante tanto tempo de convívio. Filhos casados, em casa, atualmente, são os dois somente.

Dona de casa assumida, Maria das Graças é uma mãe e avó plenamente realizada, e até hoje se divide nos cuidados com Marcos Leonardo, pai de David e Laura; Luiz Marcelo, pai de Guilherme e Mateus, e Márcia Luiza, mãe de Ana Luiza, que acabam de se mudar para São Paulo.

Todos os filhos seguiram a profissão do pai, a Advocacia. Maria das Graças fez o curso de Normalista e nunca trabalhou fora. “Não era usual, o marido não gostava que a mulher trabalhasse fora do lar”, explica. O casamento uniu duas famílias tradicionais da cidade mineira de São Gonçalo do Abaeté, os Braga, a família dele, e os Dutra, a dela.

O casal rodou o mundo. Viajaram a vários países, para alguns inúmeras vezes, e arrumar as malas para mais uma aventura tornou-se um dos maiores prazeres de Maria das Graças. Entre tudo o que viu e conheceu, diz que amou o Havaí, “uma coisa de outro mundo”, mas gosta muito de Portugal, e, é claro, de las Vegas, onde, por vários anos, o casal frequentava os cassinos com grupos de amigos, não raro 30 ou mais pessoas.

Maria das Graças lembra que estava grávida de seu segundo filho quando entrou para o Lions. Junto com o marido, tornou-se sócia-fundadora do Lions Club da Nova Suíça. Sebastião Braga chegou a diretor internacional do Lions Club (o primeiro do Distrito em cem anos), e Maria das Graças ocupou vários cargos como companheira Leão, mas confessa que gosta mesmo é de trabalhar na retaguarda, sempre voltada para o bem-estar dos vulneráveis de nossa sociedade. Maria das Graças Dutra Braga é mãe de Primeira Linha! ●



Maria das Graças e o marido com os filhos Marcos Leonardo, Luiz Marcelo e Márcia Luiza

# Aprendendo a ser feliz em tempo de isolamento social



Respirar, sentir a energia, acreditar em Deus, compartilhar, limpar, dançar, brincar, mudar, ser feliz. O grande antídoto para tudo o que está acontecendo é a felicidade. Confirma, na entrevista à jornalista Tetê Rios, especialmente para a PRIMEIRA LINHA, as dicas da terapeuta corporal e consultora de Feng Shui Kátia Gonzalez para enfrentar numa boa

a pandemia de coronavírus.

Com anos de estudo em terapias holísticas, a conhecida consultora de Feng Shui Kátia Gonzalez diz, com convicção, que o isolamento social é uma oportunidade que Deus está dando de as pessoas descobrirem quem são, de poderem mexer em tudo, verem o que é ser feliz, darem um descanso pro mar, pros pei-

xes, para as plantas. “Não tem conta errada, a coisa está só indo para melhor, a gente vai ter de se reinventar, saber o que você é, o que você gosta”. Segundo a terapeuta, as pessoas estão tendo de estudar sobre o que gostam de verdade, e não o que nos ensinaram. “Faz assim, anda assim. Vamos parar tudo e ver se é isso mesmo. Temos de saber o que a gente é, o

que nos dá alegria, e não o que ensinaram pra nós. Estamos tendo a oportunidade de descobrir que o objetivo de nossa vida é ser feliz. Pra gente ver o que é ser feliz. Agora, o que vale é ser feliz. Temos sempre de estar felizes, somos energia”, assegura.

“Deus é meu sócio majoritário. Deus não erra, a gente tem de pôr tudo na mão Dele”.



Em tempos de pandemia, Kátia Gonzalez destaca as coisas realmente importantes, que deixávamos passar. Por exemplo, a energia: “Energia é respirar, é de graça, é um dom que Deus nos deu. Estávamos gastando muita energia em relação ao físico, todo mundo muito distante do recheio. Energia é isso, se você tapar o nariz e não tirar você não volta, isso é energia”, diz. Aconselha cuidados com a energia, “esta coisa que circula entre a gente e faz a diferença. Então, tempo para cuidar da energia que circula entre as pessoas. Agora é o momento de compartilhar, mas, principalmente, vamos cuidar de nós, estávamos muito distantes da gente mesma, e também cuidar da energia de quem está na casa”.

E neste momento, ensina, o agradecer nos dá imunidade: “Tenho muita certeza de que “O Cara” habita em mim, agradeço o tempo todo, isso nos dá imunidade, o agradecer, a certeza da existência de Deus”.

“A gente ter a certeza, acreditar” (*Feng Shui*).

O isolamento também nos permite aproveitar para fazer tudo o que não tivemos tempo. Uma boa dica da terapeuta é aplicar a técnica milenar do Feng Shui, que tem como base o cada coisa em seu lugar, em qualquer ambiente. Kátia Gonzalez aconselha a entrar em casa como se estivesse entrando na casa dos outros. “E prestar muita atenção para ver o que que é que tem na casa da gente que a gente não sabe quem deu; que tenha vindo de alguma situação que não remeta a coisas boas; se foi pagamento que causou sofrimento à pessoa que de quem veio. Não guarde nada que lembre compromisso, busque as coisas boas”.

E daí, começar a limpeza, aproveitar para limpar nossas coisas, pedras, joias, bijuterias, limpe os anéis, o quarto, a sala, o banheiro, a casa toda.

“Entramos na era de Aquarius, Agora é o momento de compartilhar, não tem como irmos sozinhos. Estamos devolvendo para as pessoas que ficaram sem tudo o que pegamos a mais e estamos recolhendo amor.”

A consultora lembra que precisamos de muito pouco para ser feliz. Entre as dicas de como cuidar da energia dentro de casa ou do recém-montado home office, ela sugere eliminar tudo o que não lhe faz bem, seja uma torneira pingando, um vazamento de água, trincas, “quem olha para uma trinca está vazando energia”, goteira, “não deixe a casa chorar”. Otimista, diz que essa mudança será maravilhosa, as pessoas vão olhar mais para os filhos, o marido, a mulher. “Está nos sendo dada uma oportunidade de mudar tudo, é a hora de mudar dentro da família, da igreja, da sociedade”.

“Não tomo remédios, tenho 63 anos, não tenho medo de nada, não dependo de nada, só dependo do Senhor lá de cima, que me dá ar pra de graça e me enche de gratidão por estar aqui no planeta.”

## Siga as dicas da especialista

- Vamos começar a olhar as maravilhas, tem passarinho cantando, estamos ouvindo as cigarras de novo;
- Vamos tentar prestar atenção nas coisas que fazíamos automaticamente. Veja os detalhes que estavam passando despercebidos;
- Vamos desligar o piloto automático;
- Vamos ver filmes pra chorar;
- No meio do peito temos o

timo, ele tem de ser ativado, então, bata no peito e ative a alegria com o timo, busque o que você quer, saúde, trabalho, amor, alegria. Está na hora de pedir;

- Ative o prazer, faça pirolitos, faça prazer nas mínimas coisas;
- Sinta os cheiros.

## Trabalhando em casa

- Monte o seu escritório;
- Tire o pijama;
- Tome seu café no mesmo horário, se arrume e saia pra trabalhar pela porta da sala, e volte pela porta da cozinha;
- Tenha disciplina, hora pra começar, pro almoço e hora pra terminar;
- No futuro não vão mais existir horários determinados. Tem gente que funciona mais de noite, então se quiser trabalhe à noite, não existe mais insônia;
- Escreva seus projetos, seus planos;

- Faça uma oração, leia um salmo, busque, por exemplo, na Carta de Paulo aos Coríntios: “se eu não tiver amor não sou nada”;
- Não coma no computador;
- Não leve nada de comer, levante, tenha seus horários;
- Busque imagens boas, ouvir música, mas não no home, quando entrar em casa;
- Saia da caixinha;
- O rim mora em cima do quadril, representa o medo. Um exercício barato é dançar, balançar o quadril massageia o rim, dançar é fundamental nesta hora;
- As brincadeiras! Vamos voltar a brincar, a gente não pode é querer fazer tudo de uma vez só, ainda temos muitos dias dentro de casa. ●

#TAFACILSERFELIZCAMBIO  
INSTAGRAM: katiagonzalez  
YOUTUBE: KATIA GONZALEZ  
31 9 9164-5792



**PROVINCIA**  
DI SALERNO  
"Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia  
Informações e reservas pelo telefone:  
**(31) 3241-2205**



## NOTÍCIA

# Etanol - Setor sucroenergético em crise

A redução da demanda por combustíveis, causada pela Pandemia do novo coronavírus, derrubou o preço do petróleo em todo o mundo. A cotação do barril iniciou a semana com preço negativo, pela primeira vez na história.

Também o etanol sofre a desvalorização, com um agravante: o avanço de uma farta safra da cana-de-açúcar em todo o país, aumentando ainda mais a oferta quando a demanda é decrescente

O setor está buscando medidas emergenciais junto ao governo federal e promovendo campanha para que os brasileiros, no abastecimento de seus veículos, deem preferência ao etanol, garantindo empregos e a arrecadação do estado. “Ao contrário do petróleo, que pode ter extração suspensa por um período, a cana precisa ser colhida e processada. As usinas brasileiras já estão comercializando abaixo do custo, e

toda a cadeia produtiva, a começar pelo agricultor, está em risco”, segundo a analista de agronegócios do Sistema FAEMG, Ana Carolina Gomes.

Minas ocupa a terceira posição na produção nacional de cana-de-açúcar, com 68 milhões de toneladas e 824 mil hectares plantados. No estado, há 34 usinas de açúcar e álcool, que produziram 3,6 bilhões de litros do biocombustível na temporada 2018/19.

### MEDIDAS EMERGENCIAIS

O setor espera que o Governo Federal anuncie ações emergenciais ainda nesta semana. As principais demandas são:

- Redução do PIS/Cofins;
- Aumento da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) sobre a gasolina;
- Abertura de linha de crédito (R\$ 9 bilhões) para estocagem do etanol. ●

## A PEDIDOS

TRANSCRITO DE "O GLOBO"

### Viver na incerteza

**Rosiska Darcy de Oliveira**

Um vírus pôs a humanidade inteira em carne viva. O medo mora conosco, tomou o lugar do abraço. Um mundo imprevisível emergirá dessa tragédia, e nossa única certeza é a incerteza.

Hoje — e que dia é hoje, alguém sabe? — os referenciais que balizavam o cotidiano, a maneira como habitávamos o tempo e o espaço, se apagaram. A pandemia reverteu a flecha do tempo. A máquina do mundo parou. Petroleiros fantasmas estão parados no mar, cheios de um líquido que já não vale nada.

A casa é a fronteira da sobrevivência e uma exigência moral. Tenta-se manter uma rotina, memória esfumada de algo vivido em outra vida. O trauma deixará marcas. Esperemos que o confinamento físico tenha o dom de abrir os espíritos a mais humanidade.

Psicopatas ocupam a cena com sua covarde onipotência, acinte aos milhares de brasileiros doentes, quando liderança e competência são indispensáveis para bloquear o alastramento do mal. Com a palavra as instituições e os Poderes da democracia que juraram proteger a

Constituição. Cabe-lhes impedir que continuem os inadmissíveis desvarios que ameaçam os vivos e desrespeitam os mortos.

A pandemia é uma desgraça sem precedentes. Contra ela os chefes de Estado que se respeitam tentam unir seus povos, multiplicar todos os recursos disponíveis. Convocam seus melhores quadros, mobilizando a inteligência coletiva de suas sociedades para socorrer os doentes. Todos, menos o do Brasil, imperdoável, que estressa o país nos dividindo, fabricando crises, cego aos que vão morrer sem socorro.

A hora é gravíssima. Não há espaço para mais nada que não seja dar o melhor de cada um de nós. Exemplar tem sido o trabalho heroico dos médicos e agentes de saúde e dos voluntários que se mobilizam para amparar os muitos que precisam de ajuda. Só isso deve nos preocupar e ocupar.

A pandemia tornou obsoletas questões que pareciam essenciais. Mudou as perguntas. E impôs a incerteza como regra do mundo. É com ela, e é doloroso, que doravante teremos que viver. Na travessia e no mundo de amanhã. ●

Di  
Stevão

*Caro Cliente,*  
**MOVIDOS PELA PAIXÃO  
 NO QUE FAZEMOS,  
 APRENDEMOS TODOS  
 OS DIAS COM VOCÊS.**

Obrigado, seremos sempre gratos  
 por tudo.

**ESTABELECIMENTO FECHADO POR TEMPO  
 INDETERMINADO DEVIDO O CAOS QUE SE ALASTRA EM  
 NOSSO PAÍS.**



LA PIZZERIA

*Ambiente aconchegante,  
 boa companhia e  
 pizza deliciosa.*

Delivery



- Lourdes - 2510-6868  
Rua Felipe dos Santos, 68
- Vila da Serra - 3542-6092  
Rua Min. Orozimbo Nonato, 102
- Pampulha - São José  
3141-7708 / 9 9548-8694  
Av. Cel. José Dias Bicalho, 867



# A cabeça de Tiradentes decepada de novo

Não bastassem os enormes prejuízos e complicações causados pelo vírus chinês, a última semana de abril ainda nos reservou outras terríveis e graves aflições. Estas resultaram da surpreendente demissão do ex-ministro Sérgio Moro, que deixou o Ministério da Justiça e Segurança Pública em meio a um turbilhão de informações contraditórias que viraram o tabuleiro político nacional de cabeça para baixo. Com efeito, o ex-juiz conquistara uma sólida reputação de incorruptível e corajoso paladino da luta contra a corrupção, principalmente entre os brasileiros de bem; reputação essa que se irradiou ao exterior, garantindo-lhe premiações diversas e solenes manifestações de louvor e reconhecimento mundo afora. Para muita gente o ex-juiz passou a ser a figura emblemática do herói vivo que todos os povos gostam de cultuar.

De repente ocorre a demissão com troca recíproca de acusações pesadas entre o ex-ministro e seu chefe superior, o Presidente da República. A maioria dos brasileiros assistiu aturdida essa primeira sequência de fatos estranhos e inesperados, sem saber a que lado apoiar ou sequer quais seriam as verdadeiras razões por trás de tudo aquilo. Estas custaram a ser satisfatoriamente esclarecidas, conquanto desde o início as opiniões já viessem indecisamente se agrupando em duas posições opostas, a favor e contra o ex-ministro, conforme a própria polarização política e ideológica que virou uma constante na vida nacional. Embora lamentável e triste sob todos os aspectos, esse tiroteio mútuo e essa polarização não deixaram de produzir fatos curiosos e extravagantes. Antigos detratores do ex-juiz (principalmente os partidários dos políticos por ele condenados, incluindo um ex-presidente da República convertido em presidiário em decorrência de



**DE REPENTE OCORRE A DEMISSÃO COM TROCA RECÍPROCA DE ACUSAÇÕES PESADAS ENTRE O EX-MINISTRO E SEU CHEFE SUPERIOR, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA. A MAIORIA DOS BRASILEIROS ASSISTIU ATURDIDA ESSA PRIMEIRA SEQUÊNCIA DE FATOS ESTRANHOS E INESPERADOS, SEM SABER A QUE LADO APOIAR OU SEQUER QUAIS SERIAM AS VERDADEIRAS RAZÕES POR TRÁS DE TUDO AQUILO.**

juízo presidido pelo então magistrado Sérgio Moro) rapidamente saíram em defesa do antigo adversário, como forma de fustigar o inimigo maior: o Presidente da República. Essa mesma corrente política passou a opinar sobre a inconveniência da demissão do “injustiçado” Ministro, como já havia feito uma semana antes quando da demissão de outro importante membro do gabinete governamental, o ex-ministro Henrique Mandetta. Um movimento bizarro esse, em que a oposição ao

governo passa a opinar sobre a composição mais conveniente para o gabinete ministerial do próprio governo, atitude que eu costumo comparar à de um técnico da Argentina tentando influir nas substituições feitas na seleção brasileira durante um jogo entre os dois países! Houve outras bizarrices do mesmo teor.

Mas o que importa na realidade para este resumido comentário é a constatação da rapidez e da intensidade com que a gloriosa imagem do ex-ministro vem sendo

erodida. Estamos ainda muito próximos aos fatos, sem o distanciamento necessário para um julgamento neutro e exato das circunstâncias e dos comportamentos e muitas das informações podem não ter emergido ainda deste turbilhão todo. Não se sabe, com precisão, todas as motivações e ambições que poderão ter produzido a rumorosa demissão. Mas, quaisquer que sejam elas, uma conclusão já pode ser antecipada: o ex-ministro foi profundamente infeliz na condução do episódio, contribuindo fortemente para o desgaste vertiginoso da sua cultuada imagem. Não apenas porque deixou que se lhe colasse a pecha de infiel, de desleal e até mesmo de traidor, ao convocar ruidosa entrevista coletiva na qual atirou no seu antigo chefe e comandante, pelas costas, petardos no mínimo deselegantes. Esse não era o comportamento esperado de um herói, e foi aí que começou a erosão da sua cultuada imagem. Não ficou nisso. Foi muito deselegante também a exibição, em programa nacional de grande audiência, de conversa particular e íntima mantida com a sua afilhada de casamento, uma Deputada Federal prestimosamente interessada em tentar promover uma reconciliação dele com o Presidente da República. Tudo isso sem pedir a necessária autorização à sua interlocutora na conversa. Feio isso; muito feio! Nesta altura, quando nem tudo veio à tona ainda, acho muito improvável que o ex-juiz consiga salvar alguma coisa de sua antiga e gloriosa imagem. Acho que, infelizmente, ela estará perdida para sempre! Na cabeça desolada de muitos brasileiros, é como se a imagem de um Tiradentes tivesse se transformado, da noite para o dia, em um Silvério dos Reis. ●

## LIDO POR AÍ

“A atenção permanente do Legislativo, do Judiciário e da imprensa é vital para impedir as investidas antidemocráticas, autoritárias ou apenas economicistas dos governantes. Parece que a maioria agora enxerga isso”.

**“A população brasileira vive concentrada em cidades, e não espalhada por subúrbios como nos EUA”.**

“Se o governo não gastasse quase 80% da despesa com a Previdência e pessoal, já teria sobrado mais dinheiro para saúde. Tem mais: a Previdência brasileira é injusta e desigual. Tem a turma que se aposenta aos 50 anos, com valores no teto (e no extrato no caso de funcionários públicos) e a imensa maioria que se aposenta aos 65 anos com vencimentos em torno do salário mínimo. E mesmo dentro do setor público há desigualdade: um funcionário do Judiciário, onde estão os maiores salários do país, se aposenta em condição muito melhor do que, por exemplo, um enfermeiro de posto de saúde”.

**“O desajuste fiscal brasileiro não decorre essencialmente do excesso de gasto público. Decorre de gasto ruim”.**

“Lula recebeu a cidadania honorária de Paris. Será que a sociedade francesa é tão louca assim para, mesmo sabendo o passado do condenado, tê-lo reconhecido como uma pessoa merecedora de tão especial consideração? Dentro desse contexto vem a pergunta que não quer calar: por essa atitude tomada pela gestora da Prefeitura de Paris, a grande França da liberdade, igualdade e fraternidade pode ser considerada um país sério? Será que liberdade, se iguala a libertinagem? A concessão dessa honraria, a quem a recebeu, não diz quem é o homenageado, mas quem é a França de hoje! Quer mostrar o quê à sociedade universal! Que os crimes políticos compensam?”.

**“Dizem que o futebol é ‘popular’ porque a estupidéz é popular”.**

“Meu pai me escreveu para dizer que o Brasil é um país de camaleões, e que agora somos 200 milhões de infectologistas. Discordei, porque a unanimidade se tornou obsoleta. No Brasil há 100 milhões de infectologistas e 100 milhões que não acreditam em infectologia. Nesse grupo, se alguém morrer devido à pandemia, será porque Deus quis”.

**“E pensar que com a Covid-19 o jornalismo tem, ainda, importância vital para a população”.**

“Foi na usina de ideias retrógradas do PT que se imaginou um certo controle externo da mídia, apelido carinhoso que inventaram para censura à imprensa”.

**“Não se ganha uma guerra sem estado maior. Não se subestima o inimigo. É assim que se perdem as guerras. Ainda dá tempo para salvar a maior parte das pessoas, mas é preciso dizer que a prioridade é salvar vidas. A economia a gente revive depois”.**

“O mercado de luxo, como o de moda, é movido pela emoção”.

**“A lição sabemos de cor... só nos resta aprender”.**

“No ano passado, a reforma da Previdência contribuiu para expor a existência de dois tipos de brasileiros, classificados pelos regimes de seguridade social: o assalariado do setor privado, cuja aposentadoria obedece ao teto hoje de R\$ 6.101, e o servidor público, que sai do serviço ativo ainda jovem e com benefícios superiores a R\$ 10 ou R\$ 20 mil, a depender da esfera administrativa em que esteja. A reforma conseguiu acabar com parte do privilégio, mas apenas para os novos servidores, e nem todos”.

**“A solução do governo para um problema é usualmente tão ruim quanto o problema”.**

“É um absurdo fechar lojas e shoppings: a economia vai ficar destruída e, com a falta de arrecadação, vai faltar dinheiro para manter o sistema de saúde eficiente. O que, aí sim, poderá provocar mortes”.



**“É MUITO OPORTUNISMO – O onipresente (na TV) pastor R. Soares achou sua ‘solução’ para esses tempos de pandemia. Ele agora faz seus programas usando máscaras e diz que ‘não é que esteja proibido, mas está orientando que não se saia de casa. Então você pode transferir (a doação). Para a nossas contas’ Pode isso?”.**

“Nestes tempos conflagrados, equilíbrio talvez seja a qualidade mais necessária”.

“O Brasil precisou de uma pandemia para aceitar que o home office é mais inteligente, mais econômico e mais eficiente que o presencial, com tudo por escrito ou gravado. Trabalhando em ambientes informais, de short, de calcinha, ou até nu, estirado no sofá, onde estiver mais cômodo, usando o laptop, o celular ou o Skype para fazer o que tem que ser feito. Mas cuidado: o trabalho em casa exige mais (auto) disciplina e responsabilidade. E com crianças de férias fica complicado”.

“Não dá mais para não ter saneamento, não dá mais para ter favela. Não dá para achar que é cultural. São pessoas. Vamos ter que sair disso sem vencedor ou perdedor”.

“Bolsonaro, Dória, Maia e Caiado estão simulando uma briguinta somente para chamar a atenção da mídia e dos eleitores desavisados. Todos são amiguinhos do Congresso Nacional, viveram ali vários anos, mamando nas tetas do governo e não estão nem um pouco preocupados com o bem-estar da população. Esse novo coronavírus é apenas um motivo para aparecerem e arrecadar mais votos e mais dinheiro”.

“Minha dica para os homens é: os vibradores não são concorrentes, mas aliados. E mulheres: tenham coragem de falar sobre isso”.

**“Os cultos de algumas igrejas evangélicas hipnotizam muitos fiéis de tal forma que eles ficam sem ação ou não conseguem encontrar alternativas. O infundado medo da mão pesada de Deus limpa suas carteiras e os torna em rebanhos de eleitores cegos”.**

“Sei de casais que estão se conhecendo com o convívio forçado pelo coronavírus, começando pelo básico: ‘Como é mesmo o seu nome?’”.

“Bolsonarice ainda não existe na língua portuguesa oficial, mas caminha para tornar-se um neologismo similar a tolice, burrice, asnice, todos derivados de substantivos com o sufixo ‘ice’, que tem em certos casos, como nesses, uma carga pejorativa indelével”.

“Bolsonaro só pensa em reeleição e é capaz de pôr a saúde dos brasileiros em risco para chegar lá com condição de renovar seu mandato”.

“Em meio às dúvidas provocadas pela maior crise sanitária e econômica atravessada pelo planeta desde o início do século passado, surge uma certeza: a visão dominante até agora sobre o papel do Estado vai mudar substancialmente. Especialistas concordam que, a partir da pandemia de coronavírus, serão cobrados dos governos no mundo soluções para mazelas sociais, políticas de redução de desigualdade de renda”.

“Na guerra, você mata ou vive. Contra o coronavírus, tem que lutar para poder viver”.

“O Brasil é um país sui generis. Apanha, apanha e está sempre de pé, firme como uma rocha. É explorado, bem antes da família lusa, em seu solo, em sua floresta e, jamais se curva. Essa vergonha vem piorando há algumas décadas, pelos ‘brilhantes’ políticos. Mostra-se vida de felinos. Sua floresta nunca deixa de ser queimada nem desmatada. Seu minério sai a preços ínfimos. Agora, repete-se ser o ‘mundo muito pequeno’. Um espirro na China e, pronto, todo o planeta cai perante um vírus”.

“Não há ateu em trincheira, nem ideólogo em crise financeira”.

“Em momento de calamidade as operadoras de cartões de crédito cobrar 10% de juros por mês é um crime”.

“O mundo terá que se reinventar. Nada será como antes. O mundo sofrerá uma revolução social, cultural, industrial. Essa pandemia será um divisor de água na sociedade contemporânea”.

**“O Mandetta era a racionalidade e o equilíbrio de que o Brasil precisava”.**

**LIDO POR AÍ**

“Bolsonaro é um presidente acidental, mas pelo lado negativo. De anos de baixo clero na Câmara dos Deputados, de repente tornou-se a alternativa aos desastres do PT. Era completamente despreparado para o cargo, mas outros líderes também chegaram assim aos seus postos”.

“Nada é tão permanente quanto um programa temporário do governo”.

“Acredito que estamos num instante de absoluta transição, inseridos em várias realidades ao mesmo tempo. A impressão é que estamos fora do eixo, dentro de um furacão em que tudo gira ao nosso redor. Fomos anestesiados e esperamos as coisas voltarem ao normal. Mas isso não acontecerá. O mundo será diferente depois da pandemia de coronavírus”.

“Imaginar o futuro é inerente a qualquer atividade que envolva assumir riscos envolvidos num negócio econômico”.

“Quando Bolsonaro surgiu como a única esperança de tirar o nefasto PT do poder, embarquei na candidatura dele, mesmo sabendo da sua falta de capacidade para governar o Brasil, mas que, com bons ministros como Moro e Guedes com carta branca, o governo poderia dar certo. Tenho tido uma decepção após a outra. A saída de Moro foi a gota d’água para transbordar o meu copo já tão cheio de decepções. Não dá mais. O Brasil não tem como sobreviver a uma epidemia de um vírus mortal aos desatinos de Bolsonaro simultaneamente. Impeachment já!”.

“Como dizia Tancredo Neves, voto você não tem, você teve”.

“CORONAVÍRUS DEVERÁ ESTIMULAR NOVOS NEGÓCIOS – Neste exato momento, alguma empresa começa a ser gestada. Pelo menos é isso que ensina a história. Depois da crise do subprime, em 2008, dois negócios surgiram para mudar o mundo. O AIRBNB, nascido em agosto de 2008, ofereceu uma oportunidade de renda para quem tinha imóveis vagos. Criada em março de 2009, a UBER abriu as portas para milhões de pessoas que perderam o emprego. Hoje em dia, as maiores apostas são para novos negócios relacionados à área de saúde e tecnologia”.

“Os loucos às vezes se curam, os imbecis nunca”.

“Recado é direto, sem rodeios: a torcida do Cruzeiro não aceita eleição sem um estatuto modernizado. Depois do isolamento social, exigimos assembleia geral e aprovação de novas regras. Sem isso, sem apoio a qualquer presidente eleito. Quem manda no Cruzeiro é a TORCIDA!!”.

“Vem aí uma carnificina em cima dos pequenos negociantes. Uma parte vai quebrar e quem tiver sorte venderá para um concorrente”.

“É fato que o novo coronavírus, com sua forma devastadora de propagação, pegou de surpresa municípios num universo de cinco mil habitantes que, vivendo de pires na mão, na verdade sequer deveriam existir. Pegou também governadores de grandes estados falidos, que respondem à União por irresponsabilidades fiscais, mas gostam de mídia e de posar de estadistas, apesar de oferecerem até então para a população uma saúde pública da pior qualidade”.

“Sua língua pátria é o principal instrumento de liberdade individual”.

“Ainda não somos animais em extinção na terra, contanto que cuidemos direitinho da natureza. Se não, merecemos ir para o bebelê”.

“Tem que cortar os salários e benefícios de todos: deputados, senadores, governadores, prefeitos, vereadores, desembargadores, juizes, promotores...”.



“Acessos no nosso digital e a venda do jornal impresso aumentaram, o que confirma a busca por veículos sérios. É o resgate do jornalismo, tão atacado nos últimos tempos. Vejo que a população está percebendo a necessidade e a importância dele para a sociedade”.

“Uma coisa é demitir Bebianno, outra é demitir o jurista Sérgio Moro, símbolo de honradez e um herói nacional”.

“O futebol é o grande explicador do país. Cinquenta anos depois de Brito e Piazza, a zaga ‘Cisma e Pensa’ volta a ser escalada para defender o Brasil. Tem nome e sobrenome – Jair e Bolsonaro. Um cisma muito, o outro pensa nada, ambos imbuídos o tempo todo de jogar contra o patrimônio.”

“Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, em relação ao universo, ainda não tenho certeza absoluta”.

“Na recente sondagem realizada pelo Centro de Pesquisas Políticas (Cevipof), 41% dos franceses concordaram que ‘na democracia nada avança; seria melhor menos democracia e mais eficácia’”.

“A irresponsabilidade de Bolsonaro e sua turma não produz apenas tumulto e vergonha. Também põe em risco as vidas dos brasileiros”.  
 “Cadê os pastores que curam tudo?”.

“A pandemia do coronavírus tem provocado um efeito colateral inesperado: ela escancara o melhor das pessoas ou os seus lados mais sórdidos. Enquanto muitos empresários dão lições de solidariedade, outros se preocupam apenas com questões financeiras, deixando a vida em segundo plano. Se há os que se comprometem em não demitir, outros aproveitam a ocasião para aliviar a folha de pagamento. De certo modo, o coronavírus revela quem é quem em tempos de guerra”.

“O ciúme é o maior inimigo do...ciumento”.

“O Rio Grande do Sul tem sido apontado pelos economistas fiscalistas como um exemplo de ajuste. Fez uma reforma da previdência com mais potência fiscal que a federal, fez a reforma administrativa, enquanto o governo federal sequer apresentou a sua. E estava se preparando para o regime de recuperação fiscal quando veio a pandemia”.

“A moda agora, nestes tempos de isolamento, é fazer ‘live’, como são chamados os vídeos aos vivo nas redes sociais”.

“FUTURO DO PRETÉRITO – Do século XIX para cá, boa parte da História tem sido feita sobre os arquivos de jornais. Já no século XX essa fonte foi acrescida pelo advento do rádio e da televisão. E, mais recentemente, a internet, que reinterpreta e recria essas três fontes primeiras de informação, disponibilizando os arquivos digitais, permitindo não só o acesso a historiadores, mas ao público em geral sobre o trabalho jornalístico através dos tempos. Vamos concordar com muitas coisas e discordar de outras tantas. Esse é o jogo democrático a que a maioria de nós aspira. Vida longa à imprensa escrita, falada, televisada e internetizada”.

“Há três tipos de poder, o que você acha que tem, o que os outros acham que você tem, e o que realmente você tem”.

“O mundo já passou por toda a espécie de calamidade, e nem por isso a humanidade aprendeu os princípios essenciais da empatia e da compaixão”.

“Alguma coisa escapa ao naufrágio das ilusões”.

“Duas pessoas ou dois países podem ser rivais na profissão e amigos na vida pessoal”.

“Para Fernando Henrique Cardoso, o país vai sangrar em crises sucessivas pelos próximos três anos, com Bolsonaro no comando”.

“Ser artista e criar em tempos difíceis é uma maneira de manter a fé no amanhã”.

## Servem bons cocktails e os empregados têm muitas histórias para contar. Conheça os melhores bares históricos em Lisboa.

### Por Editores da Time Out Lisboa

Luzes a meio gás, madeiras e veludos a forrar o espaço, sala de jogos, cocktails trabalhados e cartas com seleções vastas, que vão dos chás aos pratos. Os bares históricos de Lisboa carregam um misticismo que serve de cápsula do tempo, mesmo que a data de fundação possa não corresponder à decoração, e há neles uma vertente quase-secreta que continua a entusiasmar quem os escolhe. Salas de conspiração, retiros jornalísticos ou speakeasy, embalados por bandas sonoras que nos remetem ao cinema noir, transformaram-se em pontos de encontro de muitas gerações. E é por isso que deve uma visita aos melhores bares históricos em Lisboa.

#### British Bar - Cais do Sodré



Inspirado nos concorridos pubs britânicos, foi fundado em 1919, tornando-se mais tarde ponto de encontro de artistas, entre eles José Cardoso Pires que o lembra em 1997 no seu livro Lisboa. Livro de Bordo. O bar que também serviu de cenário para o premiado filme A Cidade Branca (1983) de Alan Tanner, sobre um marinheiro que desembarca em Lisboa, distingue-se pelo relógio do século XIX cujos ponteiros giram ao contrário e pela cerveja de gengibre de produção própria.

#### Bar Americano - Cais do Sodré



Fernando Pessoa, Alexandre O'Neil ou José Cardoso Pires (este com mesa cativa) foram clientes habituais do histórico bar do Cais do Sodré. Sofreu obras em 2016, mas foram só de manutenção, porque o Bar Americano continua o mesmo de sempre, não fosse o dono bisneto do fundador. O passar do tempo está espelhado em incontáveis garrafas (ou antes, dificilmente contáveis: o

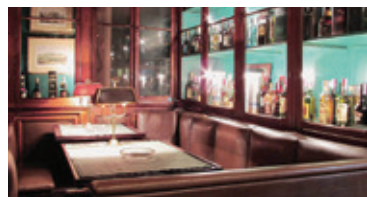
desafio está lançado), centenárias, distribuídas por extensas prateleiras e que ainda reservam algum pó que lhes dá personalidade (mas não tente fazer isto em casa). Muitas, talvez nem sejam bebíveis. “Uma vez caiu uma e ficou a cheirar mal uma semana”, conta-nos Aleksandr, que aqui trabalha há dois anos. É ele que recebe os muitos portugueses que aqui afluem, e turistas claro, às vezes ao som de música ao vivo, outras do futebol projectado num grande ecrã, ou da máquina de setas instalada a um canto. Aqui corre o risco de se sentar num banco usado por Fernando Pessoa, já que alguns são mesmo de origem.

#### Procópio - Avenida da Liberdade/Príncipe Real



Foi este o primeiro bar do colecionador e gestor hoteleiro Luís Pinto Coelho, a funcionar desde 1972. Mário Soares, Sá Carneiro e Raul Solnado eram habitués do bar que agora tem esplanada e que conserva muitas memórias pré-revolução lá dentro. Algumas estão num livro lançado em 2007, a propósito dos 35 anos do Procópio: “Jornalistas infiltrados faziam fila à espera de chegarem ao telefone para informarem o diretor de tudo o que ali se cochichava”, lê-se. Há bons cocktails, mas também há tostas para acompanhar, como a clássica de paté com pickles, em pão de centeio.

#### Snob - Chiado/Cais do Sodré



Com morada da Rua de O Século, foi fundado por um antigo desenhador do jornal homónimo, Paulo Guilherme d'Eça Leal. É um dos mais antigos bares do género e uma espécie de escritório para jornalistas que desde os anos 60 ali se juntam depois do fecho. O ex-libris da casa é o bife à Snob, com um molho especial que não é de café. E apesar do nome, não há

seleção à entrada baseada no modelo ou, vá, na cunha do cliente.

#### Bora-Bora - Areeiro/Alameda

Dos dois bares Bora-Bora que



os proprietários abriram nos anos 80 do século passado — na Alameda e na Rua da Madalena —, só o primeiro ainda está a funcionar (o da Baixa fechou em 2011). O bar de inspiração exótica era uma coisa moderna na altura, com cocktails a deitar fumo (milagres do gelo seco). Agora, vale mais pelo ambiente kitsch. Espere uma noite divertida, com flores ao pescoço e palhinhas gigantes para bebidas coletivas.

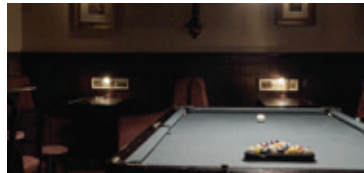
#### Pavilhão Chinês

Chiado/Cais do Sodré



O último dos bares de Luís Pinto Coelho, foi o único que nunca vendeu — antes de morrer cedeu parte do negócio a três funcionários antigos. A parafernália acumulada ao longo dos anos é impressionante, de uma coleção de Action Men a capacetes da Primeira Guerra Mundial, passando por Betty Bops ou soldadinhos de chumbo. Ao todo são cinco salas, uma mesa de snooker e empregados vestidos a rigor, como já não se vê.

#### Old Vic - Campo Grande/Entrecampos/Alvalade



Uma espécie de sala de estar para quem mora para os lados da Avenida de Roma, o Old Vic é outro dos clássicos bares lisboetas com pipocas, cocktails e sofás de veludo. A mobília veio quase toda de Inglaterra. O bar foi criado por Frederico Azinhais, herdado pelo filho, Artur Azinhais, e desde 1994 que está nas mãos de Paulo Magalhães (e outro

sócio), antigo empregado do Fox Trot e do Pavilhão Chinês.

#### Café de São Bento Chiado/Cais do Sodré



O café dos interiores victorianos e dos tons avermelhados está aberto desde 1982, e tem, quer para esta revista quer para grande parte dos lisboetas, o melhor bife da cidade. A inspiração vem de António Marrare, que no final do século XVIII trouxe para Lisboa este género de café que tanto sucesso tinha em Itália. A casa está aberta todos os dias até às duas da manhã, por isso pode degustar o bife sem grandes pressas.

#### Fox Trot - Chiado/Cais do Sodré



Também fundado por Luís Pinto Coelho e com mobília antiga, ao estilo art déco, o bar abriu em 1978. Tem um bife à Fox Trot na carta que o põe na lista dos melhores sítios para petiscar em Lisboa. O bar atrai uma clientela mais jovem e tem várias vantagens em relação aos outros bares do mesmo fundador: é maior, no Verão há um pequeno jardim interior para apanhar ar fresco, e no Inverno tem uma sala com lareira a funcionar. Também tem uma mesa de snooker.

#### A Paródia - Estrela/Lapa/Santos

Na década de 70, o fundador, Luís Pinto Coelho, tinha ali uma loja de antiguidades onde aconteciam tertúlias a favor da revolução. Abriu apenas uns dias após o 24 de Abril de 1974 e o nome é uma homenagem à revista de sátira de Rafael Bordalo Pinheiro e muitos dos seus desenhos estão nas paredes. Entre os clientes famosos está, por exemplo, José Cardoso Pires que costumava monopolizar o enorme cinzeiro do balcão do bar e enchê-lo de beatas.



**O BREVE Festival** - que aconteceria em maio, na Esplanada do Mineirão - já tem nova data: 31 de outubro. O evento confirma as mais de 20 atrações do line-up, entre elas: Ney Matogrosso, Orishas, Céu + Tropkillaz, Heavy Baile, Pitty, Josyara, Tuyo, O Grande Encontro.

**A NESPRESSO** Professional - segmento focado em soluções de café para empresas, hotéis e cafeterias - anunciou o relançamento da linha Origins, disponível para todos os clientes no Brasil. Composta por três cafés com grãos de origem única, Origin Brazil, Origin Guatemala e Origin Índia, cada um proveniente de áreas selecionadas, com métodos de cultivo, colheita e processamento específicos seguidos pelos produtores locais.

**“QUANDO** acabar a quarentena a gente faz um réveillon e começa 2020 de novo”.

**BARES** e restaurantes de luxo de Lourdes estão desesperados: além de enfrentarem o efeito do coronavírus, vão perder a freguesia de dirigentes, conselheiros e altos funcionários do Cruzeiro que estavam entre os seus principais clientes, cujas continhas somavam sempre altíssimas e eram pagas com os cartões corporativos que eles mamavam nas tetas da raposa.

**DONO** de três casas com tempero verde e amarelo nos States, o empresário mineiro Luizinho Gomes, há mais de 40 anos por lá, refugiou-se em seu apê de férias em Miami até que o coronavírus dê uma trégua. Integram a sua trinca de restaurantes o bistrô Via Brasil, a Churrascaria Plataforma, ambos em New York, e o Via Brasil Steakhouse, em Las Vegas.

**MAIS** um restaurante que praticava a alta gastronomia em Belô e

que encerrou suas atividades, antes da pandemia da Covid-19, foi o tradicional Dona Derna.

**QUERIDINHOS** da classe, os investimentos em restaurantes (incluindo as churrascarias) estão deixando jogadores e ex-jogadores de futebol, mesmo antes da pandemia, na enfermaria. É muita grana que rola, com retorno indefinido.

**EM** um cenário de adaptação para a sociedade e para os negócios e diante da restrição de circulação de pessoas nas cidades como medida para conter o avanço do Coronavírus, a 99Food iniciou, em seu aplicativo, a intermediação da opção de delivery de farmácias. A função está disponível para usuários de BH e em Curitiba, Paraná, onde a 99Food atua no momento. ●



Marlene Mota, Túlio Mecenas Araújo e a esposa Mary Mota, no almoço do Verdinho, antes da pandemia.

O Melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil  
**Restaurante Maria das Tranças**



[www.mariadastrancas.com.br](http://www.mariadastrancas.com.br)

Delivery: (31) 3441.3708

São Francisco - Rua Estoril, 938 - (31) 3441.3708

Savassi - Rua Prof. Moraes, 158 - (31) 3261.4802



**3287-7802**

Praça Arcângelo Maletta, 8  
 Santa Lúcia - BH - MG



**AUTHENTIC  
 BRAZILIAN CUISINE**



Trattoria - Spazio Gastronômico  
[www.buonatavola.com.br](http://www.buonatavola.com.br)

Rua Alagoas, 756  
 Funcionários - BH - MG  
 Fone: (31) 3261-6027  
[buonatavola2009@gmail.com](mailto:buonatavola2009@gmail.com)



Alameda Conde de Aguiar, 1050  
 Nova Lima - Minas Gerais  
 Tels.: 31 3581-1712 / 99984-1948  
 Horário de Funcionamento:  
 sexta-feira das 18h à 1h,  
 sábado, domingo e feriados  
 das 12h às 18h



**3335 - 2700**  
**3337 - 9167**  
 Rua Marília de Dirceu, 70  
 Lourdes BH - MG  
[televentas@mariliadedirceu.com.br](mailto:televentas@mariliadedirceu.com.br)



# 22

anos

A Primeira Linha está comemorando mais um ano com os nossos assinantes, leitores e anunciantes. Graças a vocês, crescemos cada vez mais.

